

## A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO CENÁRIO BRASILEIRO

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **A gravidez na adolescência no cenário brasileiro**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

### TEXTO 1

#### **Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990.** **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.**

[...]

Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade.

[...]

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

[...]

Art. 8º É assegurado a todas as mulheres o acesso aos programas e às políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo e, às gestantes, nutrição adequada, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério e atendimento pré-natal, perinatal e pós-natal integral no âmbito do Sistema Único de Saúde. (Redação dada pela Lei n. 13.257, de 2016)

[...]

BRASIL. Lei n. 8069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)>. Acesso em: 4 jan. 2020.

### TEXTO 2

#### **Saúde faz levantamento inédito para acompanhar gravidez em escolares**

[...]

No Brasil, embora dados apontem tendência de queda, a taxa

de gravidez na adolescência (58,7/1000) está acima da média das Américas (48,6/1000). Dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) apontam que, entre os anos de 2000 e 2016, o número de casos de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) teve queda de 33% no Brasil, saindo de 750.537 nascimentos e indo para 501.385 nascimentos. Em 2017 e 2018, dados preliminares do Sinasc informaram que nasceram 480.211 crianças filhas de mães entre 10 e 19 anos, em 2017, e 394.717, em 2018.

A queda no número de adolescentes grávidas está relacionada a vários fatores, como a expansão do programa Saúde da Família, que aproxima os adolescentes dos profissionais de saúde, e mais acesso a métodos contraceptivos e ao programa Saúde na Escola, que oferece informação de educação em saúde.

MACIEL, Victor. "Saúde faz levantamento inédito para acompanhar gravidez em escolares". Agência Saúde, 25 fev. 2019. Disponível em: <[www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45247-saude-faz-levantamento-inedito-para-acompanhar-gravidez-em-escolares](http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45247-saude-faz-levantamento-inedito-para-acompanhar-gravidez-em-escolares)>. Acesso em: 4 jan. 2020.

### TEXTO 3

#### **Unicef: 26% das adolescentes brasileiras casam-se antes dos 18 anos**

Um relatório produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) revelou que 26% das adolescentes brasileiras se casaram ou foram morar com seus parceiros antes de completar 18 anos de idade. O número é próximo da média na América Latina, de 25% de casamentos infantis e uniões precoces. O relatório Perfil do Casamento Infantil e Uniões Precoces foi publicado nesta semana.

[...]

O relatório alerta que a prática compromete o desenvolvimento dessas jovens nos anos seguintes. "As uniões precoces ou o casamento infantil tornam mais difícil para as meninas terem um projeto de vida", disse o diretor regional do Unicef para a América Latina e o Caribe, Bernt Aasen. Segundo o estudo, essas jovens têm maior probabilidade de viver em áreas pobres, rurais e com menos acesso à educação.

O documento mostra a relação entre a união precoce e a gravidez na adolescência. Mais de 80% delas deram à luz antes do aniversário de 20 anos. Para Shelly Abdool, assessora regional de gênero do escritório do Unicef para América Latina e Caribe, o futuro dessas meninas é colocado em risco, alavancado pelo "forte impacto sobre a maternidade precoce, os altos riscos de violência por parte dos parceiros e as consequências de abandonar a escola".

[...]

"Unicef: 26% das adolescentes brasileiras casam-se antes dos 18 anos". Agência Brasil, 12 out. 2019. Disponível em: <[www.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-10/unicef-26-das-adolescentes-brasileiras-casam-se-antes-dos-18-anos](http://www.agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-10/unicef-26-das-adolescentes-brasileiras-casam-se-antes-dos-18-anos)>. Acesso em: 4 jan. 2020.

## TEXTO 4

### Contra gravidez na adolescência, Damares busca inspiração nos EUA para estimular jovens a não fazer sexo

Com objetivo de prevenir a gravidez na adolescência, o ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos quer estimular os jovens a não transar. [...]

À BBC News Brasil, a coordenadora-geral de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do ministério, Cecília Pita, disse que a pasta não promoverá o uso de preservativos e outros métodos contraceptivos porque isso já é realizado com políticas da Saúde e da Educação.

[...]

O ministério chefiado por Damares convidou como palestrante [...] Mary Anne Mosack, presidente da Ascend, organização que se descreve como “líder no campo de Prevenção de Riscos Sexuais (Sexual Risk Avoidance)”. A instituição realiza cursos para qualificar educadores a incentivar os jovens a não transar. Na visão da Ascend, a contracepção deve ser entendida como um “método secundário” de prevenção.

[...]

Questionada sobre a nova linha proposta pela ministra Damares, a educadora sexual Lena Vilela disse à reportagem considerar positivo explicar aos jovens que transar ou não é uma escolha individual deles.

[...]

“O importante é entender, sim, que o sexo existe, que é algo que é parte da vida e que é algo que não tem nada de ruim. Ruim é não saber lidar com ele e suas consequências”, disse ainda.

[...]

SCHREIBER, Mariana. “Contra gravidez na adolescência, Damares busca inspiração nos EUA para estimular jovens a não fazer sexo”. BBC Brasil 6 dez. 2019. Disponível em: <[www.bbc.com/portuguese/brasil-50682336](http://www.bbc.com/portuguese/brasil-50682336)>. Acesso em: 4 jan. 2020.

- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- apresentar impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação.

Vale ressaltar que, apesar de isto não se aplicar durante os nossos exercícios de escrita, no dia da prova do Enem, apresentar nome, assinatura, rubrica ou qualquer outra forma de identificação no espaço destinado exclusivamente ao texto da redação também se constituirá como forma de anulação desta.

**Boa produção!**  
**Professora Sônia Tomita**

## ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto o texto definitivo a ser entregue para o professor deverá ser escrito à tinta preta e ater-se ao limite de 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivadores foram colocados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, a redação que apresentar cópia desses textos terá o número de linhas copiadas desconsiderado na contagem.

Além disso, receberá nota 0 (zero) a redação que:

- não apresentar qualquer texto escrito na folha entregue ao professor;
- tiver até sete linhas escritas, configurando texto insuficiente;
- não atender à proposta solicitada ou possuir outra estrutura textual que não seja a estrutura dissertativo-argumentativa;